



**RELATÓRIO ANUAL DE
ATIVIDADES NETHIS**
2011



RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES NETHIS 2011



© 2012 NETHIS Núcleo de Estudos sobre Bioética e Diplomacia em Saúde.

Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

Tiragem 1ª edição, 2012 – 200 exemplares

<http://www.bioeticaediplomacia.org>

Coordenador

José Paranaguá de Santana

Elaboração e coordenação técnica e editorial

José Paranaguá de Santana

Susana Damasceno de Oliveira

Colaboração e assessoria

Alejandra Carrillo Roa

Carlos Henrique Paiva

Lorena Rayanne Alves

Marco Aurélio Antas Torronteguy

Priscila Andrade

Rejane Cruz

Renata Mota

Roberta de Freitas Santos

Samira Santana

Thiago Rocha da Cunha

Tyara Barbosa

Revisão técnica

José Paranaguá de Santana

Projeto gráfico, revisão e editoração:

All Type Assessoria Editorial Ltda

Ficha catalográfica elaborada por Renata Mota.

NETHIS

Ficha Catalográfica

Núcleo de Estudos sobre Bioética e Diplomacia em Saúde.

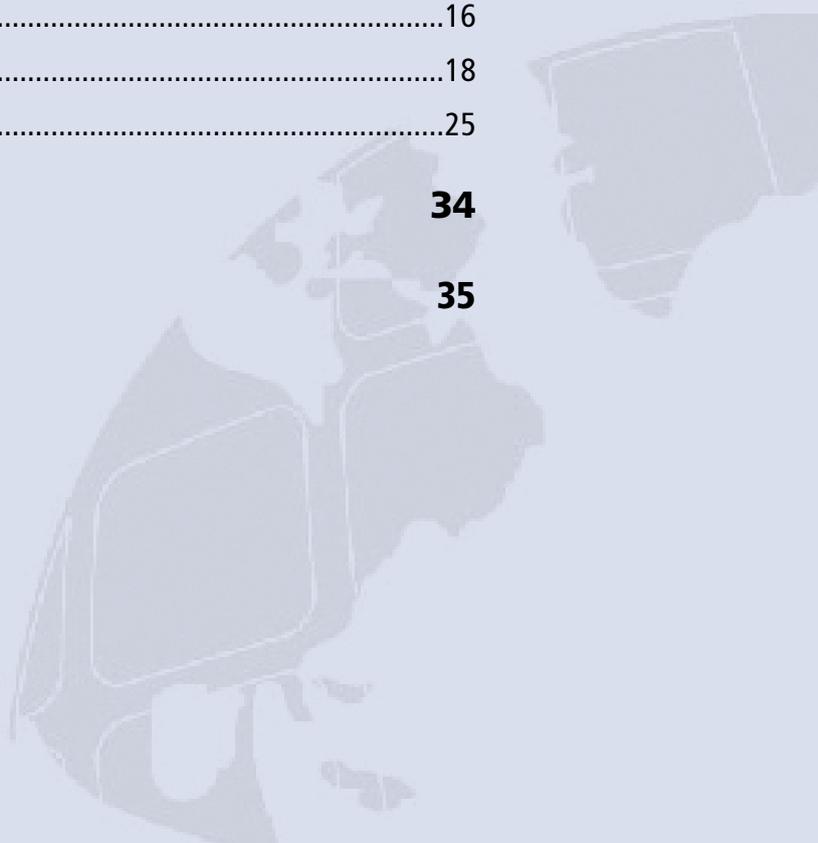
N963r

Relatório Anual de Atividades NETHIS / Núcleo de Estudos sobre Bioética e Diplomacia em Saúde. – Brasília : NETHIS, 2011.

35p.: il.

1. Brasil – cooperação técnica. 2. Cooperação Técnica Internacional – Saúde. 3. Bioética 4. Diplomacia em Saúde. I. Título

Apresentação	5
Mensagem das Instituições Fundadoras	6
1 Quem Somos	7
2 Organização	8
3 Equipe Técnica	9
4 Áreas de Trabalho	12
5 Plano de Trabalho 2010-2011	13
6 Projetos	14
6.1 Biblioteca Virtual sobre Bioética e Diplomacia em Saúde	14
6.2 Portal <i>Web</i> NETHIS	16
6.3 Ciclo de Debates.....	18
6.4 Seminários e Congressos.....	25
7 Institucionalização	34
Lista de siglas	35



O Núcleo de Estudos sobre Bioética e Diplomacia em Saúde foi inaugurado em meados de 2010. Início da segunda década do novo século, quando se consolida a nova face de atuação internacional do Brasil no cenário internacional.

Algum tempo antes, fora criado pela Presidência da Fiocruz o primeiro Centro de Relações Internacionais em Saúde no País, que passou a desempenhar um papel fundamental no ordenamento das ações dessa instituição que, há mais de um século, projeta a saúde pública brasileira no exterior.

Também fora constituída a primeira Cátedra Unesco de Bioética no Brasil, no Programa de Pós-Graduação em Bioética da Universidade de Brasília, expressão da liderança desse centro universitário, na transição para o século XXI, no movimento internacional de desenvolvimento e consolidação da Bioética voltada para as questões da saúde pública.

A criação do NETHIS, numa articulação entre essas duas instituições nacionais e com o apoio da Representação da OPAS/OMS no Brasil, representou um desafio e ao mesmo tempo o reconhecimento de uma oportunidade de aliar esforços em prol do ideal de solidariedade e justiça que aproxima as políticas de saúde e relações externas.

O presente relatório demonstra que a oportunidade foi aproveitada, apresentando alguns resultados já consolidados: a estruturação do núcleo de estudos na nova sede da Fiocruz em Brasília; a definição de suas áreas de atuação e a organização da equipe técnica; o plano de trabalho com a implantação da Biblioteca Virtual temática sobre Bioética e Diplomacia em Saúde; o portal Web do NETHIS; o Ciclo de Debates sobre Bioética, Diplomacia e Saúde Pública; e a participação em diversos encontros e congressos científicos com apresentação e publicação de trabalhos com enfoque interdisciplinar. Todas essas atividades foram orientadas de modo a contemplar a perspectiva de atuação em âmbito nacional e internacional, com ênfase maior nesse período para a relação com a comunidade de língua portuguesa.

A dimensão de desafio relacionado à criação do NETHIS é certamente menos tangível, embora seja sua razão principal. O elenco de realizações alcançadas até agora confere a sensação de estar no caminho certo. Prenunciam-se conquistas em andamento, como a publicação de estudos e investigações em fase de maturação, o reconhecimento de outras instituições e de lideranças das áreas disciplinares cuja interseção define o escopo do núcleo de estudos. Mas permanece a certeza de que há muito que fazer.

Dentre suas prioridades, o Núcleo persistirá na promoção de iniciativas colaborativas entre instituições brasileiras e internacionais, do campo universitário e associativo, com o propósito de formular ideias, discutir alternativas, fomentar estudos e apoiar a formação de quadros técnicos e científicos na seara interdisciplinar da saúde pública, da diplomacia e da bioética.

Nesse sentido se dirige a motivação e o esforço da equipe do NETHIS, que espera contribuir para os avanços almejados ante os desafios que se renovam na reversão das desigualdades da saúde entre as nações, sob os lemas da solidariedade e da justiça, indiscutíveis nesse campo.

Os resultados até agora alcançados não teriam sido possíveis sem o apoio das instituições fundadoras do NETHIS, em especial o mérito e a colaboração pessoal dos dirigentes dos setores anteriormente referidos.

José Paranaguá de Santana
Coordenador do Projeto NETHIS
Gerente do TC 41 OPAS-MS/FIOCRUZ

“A colaboração entre o NETHIS e o Programa de Pós-Graduação em Bioética da Universidade de Brasília/Cátedra Unesco de Bioética foi muito positiva no ano 2011 especialmente por duas razões: a) A realização conjunta do “Ciclo de Debates sobre Bioética e Diplomacia em Saúde”, com significativa frequência e participação dos nossos alunos de mestrado, doutorado e especialização; b) Pelo estímulo proporcionado a vários integrantes do NETHIS a se candidatar (e lograr) vagas no nosso Programa de Pós-Graduação em Bioética.”

Volnei Garrafa, Coordenador do programa de Pós-Graduação em Bioética da Universidade de Brasília / Cátedra Unesco de Bioética e Membro do *International Bioethics Committee* da Unesco.

“Sediar as atividades desenvolvidas pelo NETHIS é para a DIREB/Fiocruz uma excelente oportunidade de consolidar a atuação internacional da instituição e fortalecer o mandato do Centro de Relações Internacionais em Saúde (CRIS/Fiocruz).”

Gerson Penna, Diretor da Fiocruz Brasília e Diretor Executivo da Escola de Governo em Saúde.

“A OPAS/OMS tem encontrado no projeto do NETHIS um espaço de debate e aprofundamento de questões centrais à cooperação técnica multilateral. O papel do Brasil como ator emergente de cooperação, mas que ao mesmo tempo aposta pelo multilateralismo e a contribuição às agendas regionais e globais, é um fenômeno novo como objeto de estudo e reflexão. O campo da Bioética, entendida num sentido amplo, pode iluminar esse debate e contribuir para que outros países das Américas que já fazem ou estão considerando fazer Cooperação Sul-Sul, compreendam melhor as motivações e desafios éticos envolvidos nas relações multilaterais.”

Dr. Félix Rígoli, Gerente de Sistemas de Saúde da OPAS/OMS Brasil.

“Com a criação do NETHIS superamos uma falha na comunidade epistêmica que já reunia a Saúde Pública e a Diplomacia, agregando a Bioética. A implantação desse Núcleo de Estudos na nova sede da Fiocruz em Brasília, vinculado ao Centro de Relações Internacionais em Saúde da Presidência, contribui para ampliar o escopo científico e a perspectiva política de nossa atuação nesse campo interdisciplinar.”

Paulo Buss, Coordenador do Centro de Relações Internacionais em Saúde da Fiocruz.



O Núcleo de Estudos sobre Bioética e Diplomacia em Saúde (NETHIS) nasce no contexto institucional que inclui a Fundação Oswaldo Cruz, por intermédio do seu Centro de Relações Internacionais, a Universidade de Brasília, mediante a cátedra Unesco e Programa de Pós-Graduação em Bioética da Faculdade de Ciências da Saúde, além da Organização Pan-Americana da Saúde, por sua Representação no Brasil.

O NETHIS visa contribuir para o processo de reflexão e prática interdisciplinar nos campos da Bioética, da Diplomacia e da Saúde Pública. O objeto dessa reflexão encontra-se na interseção entre os interesses diplomáticos de cada estado-nação e a doutrina das Nações Unidas para a Cooperação Sul-Sul. Dois aspectos reforçam essa proposta: a progressiva importância da cooperação internacional em saúde no contexto das relações diplomáticas e a pertinência e relevância das questões bioéticas relacionadas aos métodos, operações e resultados dessas iniciativas de cooperação.

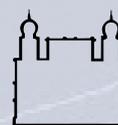
O propósito geral do Núcleo desdobra-se nos seguintes objetivos programáticos: organização e manutenção de uma biblioteca virtual e de um portal *web* sobre essas áreas de conhecimento; realização de seminários propedêuticos e de outras atividades educacionais em torno do mesmo temário; e promoção de investigações, estudos e publicações.

O NETHIS integra, portanto, um conjunto de iniciativas que refletem a progressiva importância que vem adquirindo a saúde no contexto das relações internacionais, especialmente no processo designado pelas Nações Unidas como a Cooperação Sul-Sul.

A sede do NETHIS foi inaugurada em 28 de julho de 2010 e localiza-se na Fiocruz em Brasília.



Organização Pan-Americana da Saúde
Escritório Regional para as Américas da Organização Mundial da Saúde



Ministério da Saúde
FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz
Brasília

O NETHIS foi concebido visando congregar iniciativas interinstitucionais da Fiocruz e da UnB com apoio da OPAS/OMS, e promover a participação de outras entidades envolvidas com o temário interdisciplinar objeto desse Núcleo de Estudos. Desse modo, sua organização enquadra-se no modelo de núcleos interdisciplinares, constituído por uma equipe técnica e um coordenador.

Localizado na Diretoria da Fiocruz em Brasília (DIREB), conta com infraestrutura e assessoria necessárias para a realização de suas atividades. No tocante às ações educacionais, o NETHIS está integrado à Escola de Governo em Saúde e Universidade Aberta do SUS, também sediadas na DIREB.

A linha de vinculação técnico-científica do NETHIS é o Centro de Relações Internacionais em Saúde da Presidência da Fiocruz e, por essa via, conta com apoio da Fundação para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Fiotec). Essas instâncias são os pontos focais na Fiocruz de um projeto de cooperação com a Representação da OPAS/OMS, o qual integra o 41º Termo de Cooperação entre essa Organização, o Ministério da Saúde e a Fiocruz.

A articulação com a Universidade de Brasília se ampara no acordo com a Fiocruz para instalação da nova sede dessa fundação no Campus Darcy Ribeiro, cujo objetivo é a cooperação científica e educacional entre as partes. Nesse contexto se desenvolve a relação colaborativa com o Programa de Pós-Graduação em Bioética e Cátedra Unesco de Bioética, bem como outras unidades acadêmicas a exemplo do Instituto de Relações Internacionais e o Centro de Estudos Avançados Multidisciplinares.

O esquema abaixo representa a concepção do NETHIS, realçando a articulação entre a coordenação, a comissão consultiva e os grupos de estudos que se formam em torno das áreas de trabalho, ou a partir de demandas específicas de cooperação com instituições da rede de relacionamento estratégico do Núcleo.



A equipe técnica do NETHIS é composta por pesquisadores de diferentes áreas do conhecimento

Alejandra Carrillo Roa

Economista Magna Cum Laude (2003) e Mestre em Seguridade Social (2009) pela Universidade Central da Venezuela. Atualmente é pesquisadora do NETHIS atuando principalmente nas áreas de Cooperação Sul-Sul e Diplomacia em Saúde. Também é pesquisadora do NESCON/UFMG para o projeto de “Fortalecimento da Capacidade de Planejamento de Recursos Humanos para Sistemas Nacionais de Saúde”. Em 2008, trabalhou como assistente de pesquisa para a Escola de Saúde Pública da Universidade de Yale (USA). Durante quatro anos foi economista do Escritório de Pesquisa e Assessoria Econômica e Financeira da Assembleia Nacional da Venezuela.

Carlos Henrique A. Paiva

Graduação em História, pelo IFCH da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, curso de extensão em Processo de Transformação Social Latino-Americana, pela Universidade de Varsóvia/Polônia. Aperfeiçoamento profissional em Epidemiologia, pela ENSP/Fiocruz. Mestrado e doutorado em Saúde Coletiva, pelo IMS/ UERJ.

Pós-doutorado em Sociologia da Saúde, no Departamento de Planejamento e Administração em Saúde (IMS/UERJ). É pesquisador do Observatório História e Saúde (Rede ObservaRH), na Casa de Oswaldo Cruz/Fiocruz. Professor do quadro permanente do mestrado em Saúde da Família (Universidade Estácio de Sá) e membro do GT Trabalho e Educação da Abrasco. Tem trabalhos publicados sobre a história da saúde pública, diplomacia em saúde e sobre a formação de pessoal de saúde no Brasil.

José Paranaguá de Santana

Médico pela Universidade de Brasília (1974), onde concluiu Residência em Medicina Comunitária (1975) e mestrado em Medicina Tropical (1980) e ingressou no Doutorado em Ciências da Saúde – Área de Bioética (2008). Servidor público – Fiocruz/ MS. Funcionário civil internacional – OPAS/OMS na Representação do Brasil, onde exerce o cargo de gerente do Programa de cooperação internacional em Saúde. Experiência na área de Saúde Coletiva, Gestão de Políticas de Recursos Humanos em Saúde e Gestão de Cooperação Técnica em Saúde.

Lorena Rayanne Alves

Graduada em Comunicação Social com habilitação em Jornalismo pela Faculdade de Ciências Sociais e Tecnológicas – Facitec (2010) e graduanda de Pedagogia pela mesma Faculdade. É estudante do curso de Especialização em Bioética da Cátedra Unesco de Bioética da Universidade de Brasília (UnB). Foi estagiária de jornalismo na Assessoria de Comunicação da Fundação Oswaldo Cruz. Atua como assessora de comunicação no Núcleo de Estudos sobre Bioética e Diplomacia em Saúde – NETHIS.

Manoel de Araújo Amorim

Graduado em Relações Internacionais pela Universidade de Brasília (1992). Servidor público do quadro da Fundação Oswaldo Cruz/Ministério da Saúde, é atualmente Analista de Gestão em Saúde na Assessoria de Representação Internacional da Diretoria da Fiocruz em Brasília (2006-2011). Atuou como Assessor de cooperação internacional na Agência Brasileira de Cooperação do Ministério das Relações Exteriores (1994-2006).

Marco Aurélio Antas Torronteguy

Doutor pela Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo (USP). Mestre em Integração Latino-Americana e Graduado em Direito pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Tem experiência com ensino e pesquisa em Direito Internacional, Direitos Humanos e Direito Sanitário.

Priscila Andrade

Especialista em Saúde Coletiva, mestre e doutoranda em Política Social pela UnB, tem se dedicado à análise de políticas públicas e marcos regulatórios internacionais relacionados à área de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde (CT&IS). Trabalhou no Ministério da Saúde do Brasil no período de 2005-2007 e na OPAS/OMS de 2007 a 2010, atuando como assessora para a área de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação Tecnológica em Saúde. A partir de 2010, tornou-se professora e pesquisadora da UnB, concentrando-se no campo do ensino, pesquisa e extensão na área de economia da saúde. Atualmente é investigadora associada ao NETHIS.

Renata Mota

Graduada em Biblioteconomia pela Universidade de Brasília. Estagiou na biblioteca da Organização Internacional do Trabalho (OIT) e atuou como consultora da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) no Ministério da Saúde. Atua como bibliotecária no Núcleo de Estudos sobre Bioética e Diplomacia em Saúde.

Rejane Cruz

Formada em Teologia pela Faculdade Teológica Batista de Brasília. É especialista em Saúde Coletiva e Vigilância Sanitária e aluna do curso de Especialização em Bioética da Cátedra Unesco de Bioética, ambos pela Universidade de Brasília. Trabalhou na Agência Nacional de Vigilância Sanitária – Anvisa e na Organização Pan-Americana da Saúde – OPAS/OMS na área de Gestão da Informação e Conhecimento. Atuou como ponto focal da Biblioteca Virtual em Saúde da Rede Interagencial de Informações para a Saúde – RIPSAs. Atualmente desenvolve atividades de gestão do Portal *web* do NETHIS.

Roberta de Freitas Santos

Graduada em Direito (2003), mestre e doutoranda em Relações Internacionais e Direito Internacional Público pela Universidade de Sevilla (2006). Especialista em Direito Comercial Internacional e Direito Comparado pela Universidade Internacional de Flórida (2007). Especialista em Saúde Global e Diplomacia da Saúde pela Ensp/Fiocruz (2008) e egressa do Programa de Líderes em Saúde Internacional, oferecido pela OPS/OMS (2009). Atuou como consultora jurídica no Brasil e Espanha em elaboração de acordos, convênios e contratados internacionais e docente em universidades em Brasília nos cursos de Direito e Relações Internacionais. Atualmente trabalha como consultora nacional do Programa de cooperação internacional em Saúde da OPAS/OMS no Brasil e colaboradora do NETHIS nos temas de cooperação internacional, Direitos Humanos e Relações Internacionais.

Samira Santana de Almeida

Bacharel em Filosofia pela Universidade de Brasília. Atua nas áreas da Ética, Biopolítica, Filosofia e Religião, Epistemologia, História da Filosofia, Educação e Filosofia da Ciência. Foi bolsista do CNPq por dois anos, aonde produziu dois artigos científicos pela Universidade de Brasília. cursou um ano de Mestrado em Filosofia como aluna especial. No momento, leciona Filosofia para alunos do Ensino Médio e é professora de Yoga, com estudos voltados à medicina e filosofia orientais (hindu e chinesa). Atua como pesquisadora estagiária do Núcleo de Estudos em Bioética e Diplomacia em Saúde (NETHIS).



Equipe NETHIS. Da direita para a esquerda: Thiago Rocha da Cunha, Susana Damasceno, José Paranaguá de Santana, Alejandra Carrillo Roa, Lorena Rayanne Alves, Roberta de Freitas Santos, Carlos Henrique A. Paiva, Renata Mota, Samira Santana de Almeida e Marco Aurélio Antas Torronteguy

Susana Damasceno

Formada em Relações Internacionais pela Universidade Católica de Brasília (2004), Especialista em Gestão de Direitos Humanos pelo Centro Universitário Unieuro (2008) e mestranda em Desenvolvimento, Sociedade e cooperação internacional pela Universidade de Brasília. Atuou durante cinco anos na Organização Mundial da Saúde (OMS), ocupando distintos cargos, entre eles, o de Assistente de Projetos (2010). Atualmente, é pesquisadora do Núcleo de Estudos sobre Bioética e Diplomacia em Saúde (NETHIS). Atua na linha de pesquisa dos Direitos Humanos, das Relações Internacionais e do Biodireito.

Thiago Rocha da Cunha

Bacharel em Biomedicina pelo Centro Universitário de Votuporanga (Unifev). Especialista em Bioética pela Cátedra Unesco de Bioética da Universidade de Brasília (UnB). Mestre em Bioética e doutorando em Bioética pelo Programa de Pós-Graduação em Bioética da Faculdade de Ciências da Saúde (FS/UnB). Pesquisador do Núcleo de Estudos Sobre Bioética e Diplomacia em Saúde (NETHIS). Membro Suplente do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Faculdade de Ciências da Saúde (CEP/FS-UnB). Membro da Diretoria da Sociedade Brasileira de Bioética – Regional Distrito Federal. Atua na linha de pesquisa Fundamentos de Bioética e Saúde Pública. Enfoca estudos sobre Ética nas pesquisas transnacionais envolvendo seres humanos.

DIREITOS HUMANOS & B/D/SP

- DH & SP nas Relações Internacionais
- Bioética & SP na ONU
- A DUBDH como referencial de integração

SAÚDE PÚBLICA & POLÍTICA EXTERNA

- Da AID (ONU/149) à Cooperação Sul-Sul
- Inserção da SP na PEB (estudos comparados AL e CPLP)
- Cooperação em contextos regionais

GESTÃO DO CONHECIMENTO EM B/D/SP

- BVS temática
- Portal (ação colaborativa na Web)

COOPERAÇÃO SUL-SUL EM SAÚDE

- Desafios bioéticos em pesquisas com seres humanos
- Vulnerabilidades e riscos & sistema de CTI em saúde

Áreas de Trabalho NETHIS



ITEM	RESULTADOS ESPERADOS	AÇÕES
1	Repertório de referências bibliográficas, no formato BVS, sobre o tema Bioética e Diplomacia em Saúde.	1.1 Busca, revisão, seleção e catalogação bibliográfica.
		1.2 Desenvolvimento de sistema operacional do repertório no formato BVS.
		1.3 Divulgação dos produtos acima, apoio para interconexão com outras BVS e promoção de amplo acesso/uso.
2	Rede Colaborativa sobre o tema Bioética e Diplomacia em Saúde	2.1 Publicação e manutenção do <i>sítio Web</i>
		2.2 Promoção de conexões/ações colaborativas/ intercâmbio e difusão de conhecimento
3	Seminários e Publicações	3.1 I Ciclo de Debates
		3.2 Participação em Congressos
		3.3 Edição e divulgação de documentos
4	Núcleo de Estudos consolidado	4.1 Constituição de equipes técnicas
		4.2 Fomento de participantes acadêmicos

Plano de Trabalho 2010-2011 NETHIS

6.1 Biblioteca Virtual sobre Bioética e Diplomacia em Saúde

A Biblioteca Virtual sobre Bioética e Diplomacia em Saúde é um espaço que reúne fontes de informações especializadas sobre a interseção temática da Bioética, Relações Internacionais e Saúde Pública.

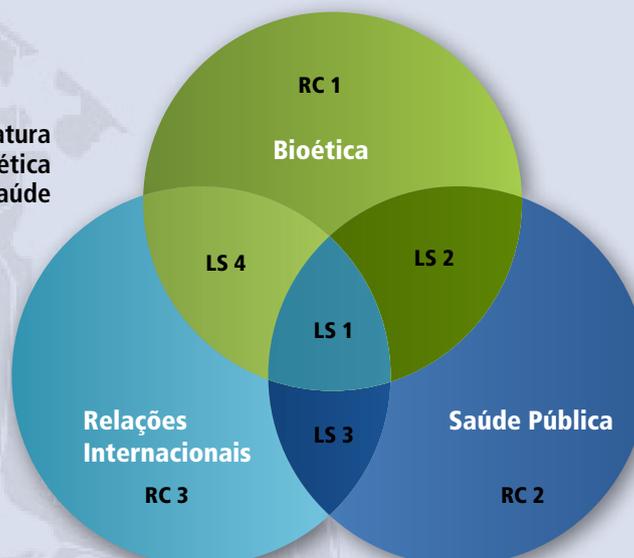
Essa Biblioteca adota a metodologia BVS

desenvolvida pelo Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (Bireme), que é um centro especializado da Organização Pan-Americana da Saúde. Seu principal objetivo é disseminar informação de qualidade e confiável, propiciando a discussão e o de-



Portal BVS (www.bioeticaediplomacia.bvs.br)

Diagrama de literatura selecionada da BVS Bioética e Diplomacia em Saúde



- Literatura Selecionada 1
LS 1 = B e SP e RI
- Literatura Selecionada 2
LS 2 = B e SP - LS 1
- Literatura Selecionada 3
LS 3 = SP e RI - LS 1
- Literatura Selecionada 4
LS 4 = RI e B - LS 1
- Literatura Selecionada 5
LS 5 = LS 1 + LS2 + LS3 + LS4
- Referência Complementar
RC 1
RC 2
RC 3

envolvimento de novas pesquisas no contexto nacional e internacional, por meio do acesso livre à informação e da cooperação técnica em informação científica.

A base de dados disponibiliza literatura selecionada e revisada pelos pesquisadores vinculados ao NETHIS e é classificada em cinco eixos temáticos, sendo o núcleo central a Bioética, as Relações Internacionais e a Saúde Pública. Inicialmente, essa base disponibiliza 235 artigos de periódicos científicos e são indicados 189 sites para pesquisas.

O lançamento da BVS Bioética e Diplomacia em Saúde, realizado em solenidade oficial na Fiocruz Brasília em 28 de julho de 2010, foi prestigiado por vários dirigentes, entre eles, o diretor da Fiocruz Brasília e diretor-executivo da Escola de Governo em Saúde (EGS), Gerson Penna, o então diretor do Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde



Reunião preparatória BVS na Bireme. Maio de 2010

(Bireme), Pedro Urra, o diretor do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), Emir Suaiden, e a coordenadora da Rede de Bibliotecas da Fiocruz, Ilma Noronha, além de professores e alunos da Universidade de Brasília e de servidores da Fiocruz.

A BVS Bioética e Diplomacia em Saúde encontra-se em fase de desenvolvimento, a cargo da BIREME/OPAS/OMS. A partir do segundo semestre de 2012 passará a integrar a rede de Bibliotecas Virtuais da Fiocruz (<http://bvsviocruz.fiocruz.br/php/index.php>).



Inauguração do Portal BVS NETHIS



Inauguração do Portal BVS NETHIS

6.2 Portal Web NETHIS

O objetivo do portal web NETHIS é instrumentalizar um processo colaborativo de reflexão sobre a confluência de três campos científicos e de atuação profissional: a bioética, a diplomacia e a saúde pública. Disponibiliza documentos de referência, conteúdos dos Ciclos de Debates, acesso à BVS Bioética e Diplomacia em Saúde, notícias e recursos multimídia, potencializando o acesso à informação e construção coletiva do conhecimento. (<http://www.bioeticaediplomacia.org>)



Seção Documentos

Portal Web NETHIS

Seções do menu principal:

- Documentos: são declarações, resoluções, protocolos, convenções nacionais e internacionais de referência nas áreas de Bioética, Direitos Humanos e Diplomacia em Saúde.
- Eventos: agenda de eventos com participação e/ou realização do NETHIS.
- Notícias: informações referentes às áreas de Saúde Pública, Relações Internacionais, Bioética e cooperação internacional.
- Multimídia: espaço destinado ao armazenamento de imagens e vídeos das reuniões que contaram com a participação do NETHIS ou por ele realizadas.



Seção de Notícias

Seção Multimídia

6.3 Ciclo de Debates

O Ciclo de Debates é uma atividade regular realizada pelo NETHIS desde novembro de 2010, com o objetivo de fomentar discussões e estudos sobre o campo interdisciplinar objeto do Núcleo.

O I Ciclo de Debates sobre Bioética, Diplomacia e Saúde Pública, em colaboração com o Programa de Pós-Graduação em Bioética da Universidade de Brasília, foi realizado em 2011.

As conferências e os debates são promovidos às últimas quintas-feiras de cada mês, na sede da Fio-cruz Brasília.



I Ciclo de Debates



Seções do Ciclo de Debates 2010

NOVEMBRO DE 2010

Tema: Diálogo possível entre dois campos de conhecimento e prática: Bioética e cooperação internacional em Saúde.

Objetivo: Ampliar as discussões em relação à agenda de reflexões sobre os direitos humanos no contexto das relações internacionais em saúde.

Expositores: **Paulo Buss**, Diretor do Centro de Relações Internacionais em Saúde da Fiocruz, e **Volnei Garrafa**, Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Bioética da Universidade de Brasília / Cátedra Unesco de Bioética e Membro do *International Bioethics Committee* da Unesco.

Debatedor: **José Paranaguá de Santana**, Gerente do TC 41 OPAS/OMS e Coordenador do Projeto NETHIS.



DEZEMBRO DE 2010

Tema: Reflexão Bioética sobre a Priorização e o Racionamento de Cuidados de Saúde.

Objetivo: Evidenciar a importância dos aspectos históricos da Bioética no campo da atenção à Saúde.

Expositor: **Paulo Antônio de Carvalho Fortes**, Professor da Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo e Presidente da Sociedade Brasileira de Bioética.

Debatedora: **Maria Célia Delduque**, Coordenadora do PRODISA Fiocruz.

I Ciclo de Debates sobre Bioética, Diplomacia e Saúde Pública 2011

(Co-promoção com o Programa de Pós-Graduação em Bioética da Faculdade de Saúde da UnB)

FEVEREIRO

Tema: Construindo pontes entre Saúde Pública e Relações Internacionais.

Objetivo: Discutir a participação do Brasil na nova conjuntura mundial, nos aspectos da saúde pública, diplomacia e relações internacionais.

Expositor: **Henri Jouval**, Assessor Internacional do Centro de Relações Internacionais em Saúde da Fiocruz (CRIS/Fiocruz).

Debatedor: **Eiiti Sato**, Diretor do Instituto de Relações Internacionais (Irel/UnB).



MARÇO

Tema: Declaração Universal sobre Bioética e Direitos Humanos: responsabilidade dos estados e cooperação internacional.

Objetivo: Abordar a interconexão entre Bioética e Direitos Humanos à luz da Declaração Universal sobre Bioética e Direitos Humanos, empregando os temas da cooperação internacional e da responsabilidade dos Estados de modo exemplificativo.

Expositora: **Aline de Albuquerque S. de Oliveira**, Docente do Programa de Pós-Graduação em Bioética da Universidade de Brasília e Advogada da União no Ministério da Saúde.

Debatedor: **Swedenberger Barbosa**, Assessor Especial do Ministro-Chefe da Secretaria Geral da Presidência e Mestre em Ciências da Saúde.



ABRIL

Tema: Regulação Bioética de pesquisas com seres humanos na Cooperação Sul-Sul.

Objetivo: Propor uma reflexão crítica acerca dos sistemas de regulação ética de pesquisas envolvendo seres humanos em diversos países da América Latina considerando, sobretudo, as particularidades e os desafios das pesquisas biomédicas transnacionais realizadas em contextos de vulnerabilidade social.

Expositor: **Cláudio Lorenzo**, Doutor em Ética Aplicada às Ciências Clínicas pela Universidade de Sherbrooke, no Canadá, e professor do Departamento de Saúde Coletiva e do Programa de Pós-Graduação da Universidade de Brasília (UnB).

Debatedora: **Marisa Palácios**, Presidente do Comitê de Ética em Pesquisa do Núcleo de Estudos em Saúde Coletiva da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e professora da Faculdade de Medicina da UFRJ.



MAIO

Tema: Cooperação Sul-Sul em saúde vis-à-vis os processos de integração regional.

Objetivo: Discutir a importância da saúde nos processos de integração regional, com uma análise do contexto da saúde de antes e a saúde atual, dentro da cooperação internacional.

Expositor: **Rodolfo Rodriguez**, Ex-Ministro da Saúde da Argentina. Médico pela Universidade Nacional de Córdoba. Pós-graduação em Saúde Pública. Mestre em Gestão da Saúde e Sistemas de Gestão da Saúde.



Debatedor: **Ricardo Caldas**, Professor Adjunto do Instituto de Ciência Política da Universidade de Brasília e Diretor do Centro de Estudos Avançados Multidisciplinares da mesma Universidade.

Coordenadora da mesa: **Maria Alice Fortunato Barbosa**, Coordenadora Nacional de Saúde no Mercosul.

JUNHO

Tema: **Bioética e religião no Hemisfério Sul.**

Objetivo: Com o propósito de não repetir os erros e vícios do modelo vigente de cooperação para o desenvolvimento, parte-se da necessidade de evitar qualquer imposição de valores morais ou visões de mundo entre os Estados envolvidos.

Expositor: **Márcio Fabri dos Anjos**, Professor do Programa de Doutorado e Mestrado em Bioética do Centro Universitário São Camilo. Professor orientador de doutorado da Accademia Alfonsiana, da Pontificia Università Lateranense, Itália.

Debatedor: **Wanderson Flor do Nascimento**, Professor Adjunto do Departamento de Filosofia da UnB. Professor convidado do Programa de Pós-Graduação em Bioética.

Coordenador da mesa: **Volnei Garrafa**, Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Bioética da Universidade de Brasília / Cátedra Unesco de Bioética e Membro do *International Bioethics Committee* da Unesco.





JULHO

Tema: Ciência e Poder: Gestão do Conhecimento em Bioética, Diplomacia e Saúde. Lançamento da BVS temática Bioética e Diplomacia em Saúde.

Objetivo: Discutir a relação entre ciência e poder sob a ótica da Gestão do Conhecimento.

Expositor: **Ilma Noronha**, Coordenadora da Rede de Bibliotecas da Fiocruz.

Debatedor: **Pedro Urrea**, Diretor da Bireme/OPAS/OMS.

Coordenador da mesa: **Emir Suaiden**, Diretor do IBICT e professor do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da UnB.



AGOSTO

Tema: Bioética e Vulnerabilidade Social vis-à-vis a Cooperação Sul-Sul.

Objetivo: Abordar o tema da vulnerabilidade social e integridade pessoal contemplado no Artigo nº 8 da Declaração Universal sobre Bioética e Direitos Humanos.

Expositor: **Miguel Montagner**, Professor do Programa de Pós-Graduação da Cátedra Unesco de Bioética da UnB.

Debatedor: **José Paranaguá de Santana**, Gerente do TC 41 da OPAS/OMS no Brasil e Coordenador do Projeto NETHIS.



SETEMBRO

Tema: Cooperação Sul-Sul e complexo econômico-industrial da saúde.

Objetivo: Analisar o sistema de tecnologia e inovação em saúde do Brasil em relação aos países latino-americanos e africanos em desenvolvimento e refletir sobre o modelo que deverá orientar as relações do Brasil com países do hemisfério sul – América Latina e África – no que se refere ao complexo econômico-industrial da saúde.

Expositor: **José Gomes Temporão**, Pesquisador titular da Fiocruz. Ex-Ministro da Saúde do Brasil (2007-2010).

Debatedor: **José Paranaguá de Santana**, Gerente do TC 41 da OPAS/OMS no Brasil e Coordenador do Projeto NETHIS.

Coordenador da mesa: **Gerson Penna**, Diretor da Fiocruz Brasília e diretor-executivo da Escola de Governo em Saúde (EGS).



OUTUBRO

Tema: Determinação social da saúde, desigualdades e injustiças nas relações internacionais.

Objetivo: Refletir como a determinação social da saúde constitui um tema bastante amplo, cuja importância e reconhecimento tem se ampliado nas últimas décadas e, por isso mereceu destaque para a realização de uma Conferência da Organização Mundial da Saúde, realizada no Rio de Janeiro nos dias 19 a 21 de outubro de 2011.

Expositor: **Jarbas Barbosa**, Secretário de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde.

Debatedores: **José Paranaguá de Santana**, Gerente do TC 41 da OPAS/OMS no Brasil e Coordenador do Projeto NETHIS, e **Félix Rigoli**, Gerente da Área de Sistemas de Saúde da OPAS/OMS no Brasil.





NOVEMBRO

Tema: Acesso universal às tecnologias da saúde, regulação e vigilância sanitária no contexto internacional.

Objetivo: Apresentar uma visão sobre o acesso universal às tecnologias na área da saúde.

Expositor: **José Agenor Álvares da Silva**, Diretor da Agência Nacional de Vigilância Sanitária – Anvisa.

Debatedor: **José Paranaguá de Santana**, Consultor da OPAS/OMS no Brasil, Coordenador do Projeto NETHIS.

Coordenador da mesa: **Volnei Garrafa**, Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Bioética da Universidade de Brasília / Cátedra Unesco de Bioética e Membro do *International Bioethics Committee* da Unesco.



6.4 Seminários e Congressos

O NETHIS está empenhado em desenvolver estudos e investigações em integração com instituições nacionais e internacionais, com organismos governamentais e não governamentais que compartilham o ideário da Saúde Pública e da Bioética no contexto das Relações Internacionais. Propostas nesse sentido foram levadas à discussão em congressos e reuniões nacionais e internacionais:



VI Encontro Luso-brasileiro de Bioética/ I Encontro Lusófono de Bioética

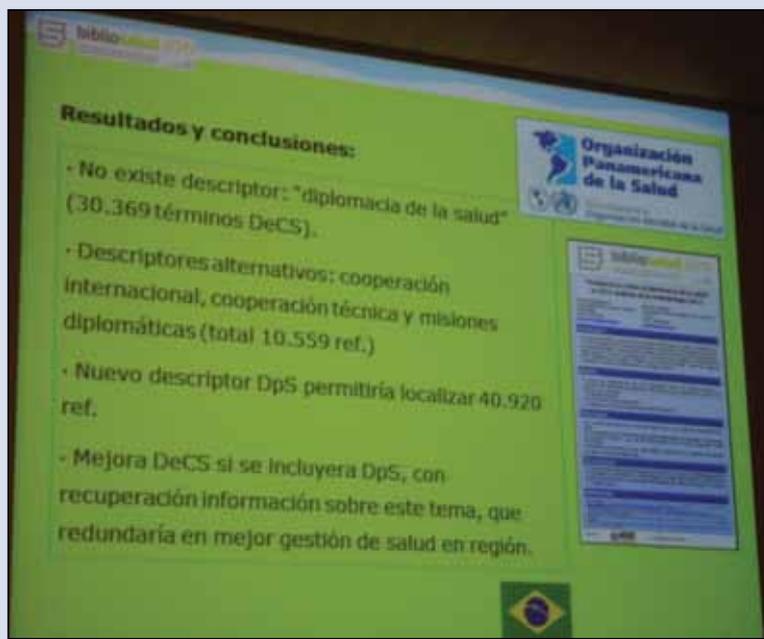
Promovido pela Sociedade Brasileira de Bioética entre os dias 15 e 17 de setembro de 2010, em Salvador/BA, o VI Encontro Luso-brasileiro de Bioética/ I Encontro Lusófono de Bioética teve como temática “A Bioética no Encontro de Povos e Tempos”.

O Encontro reuniu alguns dos principais nomes da Bioética dos diversos países envolvidos, fornecendo um panorama do desenvolvimento dessa área no espaço lusófono e apresentando propostas de cooperação internacional.

As conferências, mesas, debates e comunicações livres abordaram alguns dos principais conflitos éticos, envolvendo as áreas do ambiente, saúde pública, pesquisa e relações interpessoais nas práticas da saúde. Entre outros temas, foram tratados: Portugal, Brasil e África: a Bioética entre o século XVI e o século XXI, cooperação internacional em Bioética: perspectivas governamentais e não-governamentais, Relato de uma experiência de cooperação estrangeira em Saúde Pública e Bioética e Saúde Pública.

XIV Conferência Nacional de Informação e Documentação em Ciências da Saúde, organizada pela Biblioteca Virtual de Saúde Pública do Sistema de Andaluzia (BV-SSPA)

Realizada em Cádiz (Espanha), em abril, contou com a apresentação da pesquisa científica “Perspectivas sobre diplomacia da saúde na Biblioteca Virtual em Saúde: análise da metodologia Descritores em Ciências da Saúde (DeCS)”. Desenvolvida pela bolsista do NETHIS, Tyara Barbosa, a pesquisa teve como objetivo a análise do termo “Diplomacia da Saúde”, uma das linhas de pesquisa do NETHIS. O estudo questionou a recuperação de documentos técnico-científicos sobre o tema diplomacia da saúde na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), bem como o impacto do descritor quanto ao seu aperfeiçoamento em termos de contribuição para a saúde na região. A conferência foi destinada aos profissionais da Informação e Documentação em Ciências da Saúde e profissionais dos vários campos da Informação, além de estudantes.



V Congresso Brasileiro de Ciências Sociais e Humanas em Saúde

Realizado no mês de abril em São Paulo, o Congresso foi promovido pela Associação Brasileira de Pós-Graduação em Saúde Coletiva (Abrasco) e teve como tema central “O lugar das Ciências Sociais e Humanas em Saúde”. Apresentando resultados da sua pesquisa de dissertação de mestrado, intitulada “Pagamento para sujeito de pesquisa em Ciências Sociais e Humanas: Análise interdiscursiva das perspectivas éticas de membros do Sistema CEP/CONEP do Distrito Federal”, a apresentação do bolsista Thiago Cunha apontou para a necessidade da ampliação de debates, especificação de normas e melhor capacitação de membros do Sistema dos Comitês de Ética em Pesquisa e a Comissão Nacional de Ética em Pesquisa para lidarem com as diversas funções do pagamento nas diferentes áreas do conhecimento, de modo a evitar explorações de sujeitos de pesquisas em situação de vulnerabilidade social.

A política externa e a atuação internacional da Vigilância Sanitária

Promovido pela Anvisa em junho, o NETHIS acompanhou o painel que trouxe para a discussão o papel internacional da vigilância sanitária e sua Cooperação com o Mercosul e as políticas de Saúde do governo brasileiro. O evento reuniu representantes dos Ministérios da Saúde, das Relações Exteriores, da Fazenda e parlamentares.

Relações Sul-Sul: coalizões políticas e cooperação para o desenvolvimento

A bolsista do NETHIS, Alejandra Carrillo Roa, participou do Seminário realizado pelo Instituto de Ciências Sociais e Políticas da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) e pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC Rio) em junho. O Seminário teve como objetivo examinar as relações Sul-Sul a partir de dois eixos temáticos: a formação de coalizões políticas em fóruns de governança global e regional e as iniciativas de cooperação para o desenvolvimento implementadas pelos países emergentes.



Debate sobre a 64ª Assembleia Mundial de Saúde

Com o objetivo de informar aos colaboradores da Fiocruz Brasília o que foi discutido durante a 64ª Assembleia Mundial de Saúde, o NETHIS promoveu em junho, junto à Assessoria Internacional da Fiocruz Brasília, o debate em torno das reflexões



sobre a governança da saúde global. O encontro foi conduzido pelo Assessor Internacional da Fiocruz Brasília, Carlos Passarelli.

3º Encontro Nacional da Associação Brasileira de Relações Internacionais (ABRI)

Com o intuito de inserir gradualmente as temáticas da saúde na agenda de investigação e trabalho de campo das relações internacionais, o NETHIS apresentou três artigos nesse Encontro em São Paulo no mês de julho. O primeiro trabalho tratou da “Saúde e Integração Regional na América Latina”, dos autores Alejandra Carrillo Roa, pesquisadora do NETHIS, e José Paranaguá de Santana, Coordenador do NETHIS, e teve a pretensão de analisar a evolução das iniciativas de cooperação em saúde nos contextos sub-regionais da América Latina, abrangendo aquelas de maior tradição, pela sua prolongada existência bem como a de mais recente criação. O segundo estudo destacou “A reforma sanitária brasileira em perspectiva internacional: cooperação técnica e internacionalização do sistema de saúde brasileiro”, de autoria do bolsista do NETHIS Carlos Henrique Paiva e contextualizou a emergência de uma política internacional do Sistema Único de Saúde (SUS) como agenda comum da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e do Ministério da Saúde. Finalmente, a terceira investigação apresentou “Breves considerações sobre a Cooperação Sul-Sul em Saúde”, de autoria da colaboradora do NETHIS e consultora da OPAS/OMS, Roberta de Freitas Santos, e abordou pontos como: quais os principais marcos históricos para a conceituação de Cooperação Sul-Sul? Quais são os valores e princípios da Cooperação Sul-Sul?, Como se compreende a Cooperação Sul-Sul do Brasil em saúde? E, como se dá a Cooperação Sul-Sul triangulada pela OPAS/OMS.

Seminário Saúde Pública e Direitos Humanos: aspectos éticos e jurídicos à luz da história de vida de Sérgio Vieira de Mello

Aberto ao público, o Seminário teve como convidada especial a Dra. Dabney Evans, Professora de Direitos Humanos no Departamento de Saúde Global da Escola de Saúde Pública da Universidade Emory (EUA) e Diretora Executiva do Instituto de Direitos Humanos da Universidade de Emory. O objetivo central do Seminário foi introduzir a reflexão acerca da importância de se pensar os direitos humanos na saúde pública, assim como



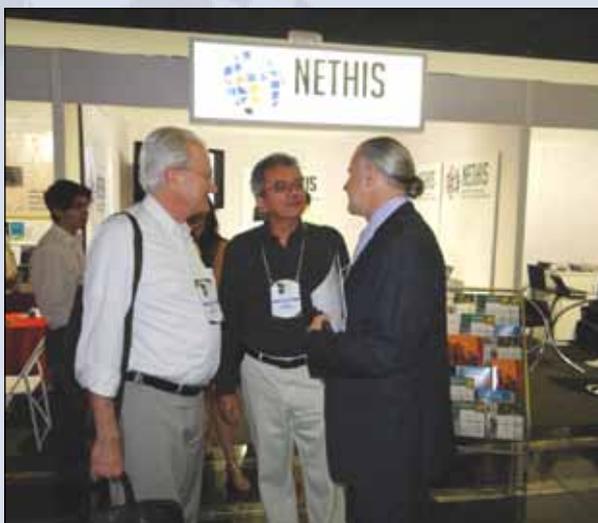
suscitar o debate acerca da inserção do referencial dos direitos humanos, enquanto modelo teórico-normativo, na Bioética e na Ética da Saúde Pública.

Promovido pelo Programa de Pós-Graduação em Bioética da Faculdade de Saúde da UnB com apoio do NETHIS e da Sociedade Brasileira de Bioética, o Seminário foi realizado no mês de agosto e contou com a coordenação de Aline Albuquerque S. de Oliveira, Professora do Programa de Pós-Graduação de Bioética da Universidade de Brasília e advogada da União no Ministério da Saúde.

IX Congresso Brasileiro de Bioética

Especialistas nacionais e internacionais, pesquisadores e estudantes reuniram-se no início de setembro, em Brasília, para participarem do IX Congresso Brasileiro de Bioética, promovido pela Sociedade Brasileira de Bioética com apoio do Conselho Federal de Medicina e do Programa de Pós-Graduação da Cátedra Unesco de Bioética da Universidade de Brasília. O Congresso teve como tema oficial: “Uma década depois: Bioética(s), Poder(es) e Injustiça(s)”, relacionado com as transformações verificadas na epistemologia da bioética após o transcurso de quase dez anos do VI Congresso Mundial, na época, com o tema “Bioética, Poder e Injustiça”, que politizou definitivamente a agenda bioética internacional.

No Congresso, o Núcleo participou de mesas-redondas e comunicações orais sobre: Bioética e Cooperação Sul-Sul: De Alma-Ata à Declaração de Bioética da Unesco: uma rota esquecida?; A importância dos Direitos Humanos no campo da Bioética e do Biodireito: breves considerações; Alma-Ata e Declaração Universal sobre Bioética e Direitos Humanos: um antecedente ausente; Bioética de intervenção e diplomacia em saúde – diálogo possível e necessário; Cooperação Sul-Sul: ciência, tecnologia e inovação como fator de vulnerabilidade em saúde; Gestão do conhecimento em bioética e diplomacia da saúde em prol dos direitos humanos; Retórica da cooperação internacional Norte-Sul e Sul-Sul: uma análise de conteúdo e uma perspectiva bioética sobre o acesso à informação como objeto da cooperação internacional em saúde.



Contou também com um *stand* de divulgação de diversas atividades do Núcleo, entre elas a capacitação em pesquisa na BVS, inaugurada em julho em cerimônia na sede da Fiocruz Brasília, e o lançamento oficial do Portal Web do NETHIS.

Durante o evento, várias autoridades nacionais e internacionais visitaram o *stand* do Núcleo, com destaque para o Diretor do Centro de Bioética da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa, Dr. António Barbosa, que demonstrou interesse em fortalecer a cooperação entre o Centro de Bioética que dirige em Lisboa e o NETHIS, com vistas ao desenvolvimento da área interdisciplinar bioética e diplomacia em saúde em meio à comunidade lusófona.

Desse modo, o NETHIS participará, em conjunto com a Sociedade Brasileira de Bioética e o Conselho Federal de Medicina, do evento programado para julho de 2012 em Lisboa, sob o tema “Bioética e responsabilidade social: acessibilidade e cooperação em saúde”.

III Reunião de Coordenação da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) ePORTUGUESe

Realizada em setembro, em São Tomé e Príncipe, contou com a apresentação da BVS Bioética e Diplomacia em Saúde. O encontro reuniu especialistas de diversos países e o Brasil esteve representado pela consultora da Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS) e colaboradora do NETHIS, Roberta de Freitas Santos, e pela coordenadora da Biblioteca do Ministério da Saúde, Shirlei Gonçalves,



ambas participantes da mesa-redonda “O Brasil e a Cooperação Sul-Sul”. A exemplo dos projetos apoiados pela OPAS/OMS no Brasil, a consultora expôs os avanços e potencialidades da BVS NETHIS.

A Rede ePORTUGUESe tem como meta estabelecer e manter uma aliança entre instituições de saúde nos países-membros de língua portuguesa para promover, gerar, administrar e compartilhar o conhecimento por meio de ferramentas de gestão e disseminação da informação necessária para fortalecer os sistemas de saúde nesses países. Fazem parte da Rede ePORTUGUESe: Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe e Timor Leste.

Com a consolidação da Rede ePORTUGUESe foi possível desenvolver para cada país o portal nacional da BVS com o apoio da Bireme/OPAS/OMS. Dentro do projeto, outros dois destaques: a Biblioteca Azul em português (*Blue Trunk Library*) e o desenvolvimento da Rede de Fontes de Informação em Ciências da Saúde para a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP).



Semana Universitária da Universidade de Brasília

O evento, que é promovido anualmente pela Universidade de Brasília com o objetivo de integrar comunidade, alunos, professores e pesquisadores, contou também com a participação do NETHIS com o propósito de discutir pautas sobre Bioética, Saúde Pública, Diplomacia em Saúde e Direitos Humanos. As palestras, abertas ao público, aconteceram no prédio da Fiocruz e na Faculdade de Saúde do Campus Ceilândia da UnB, em outubro de 2011.

Além do apoio da professora da UnB e pesquisadora associada do NETHIS, Priscila Andrade, bolsistas do NETHIS conduziram as seguintes palestras:

Direitos Humanos, Saúde Pública e Diplomacia: perspectivas da bioética de intervenção. Por Marco Aurélio Antas Torronteguy;

Bioética e Relações Internacionais. Por Marco Aurélio Antas Torronteguy;

Cooperação Sul-Sul e Diplomacia da Saúde: campo de pesquisa e de prática profissional. Por Alejandra Carrillo.



Seminário do Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde – Pró-Saúde e Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde)

A *Cooperação Sul-Sul para formação de profissionais de saúde* foi o tema da conferência do coordenador do Projeto NETHIS e gerente do Programa de cooperação internacional em Saúde (TC 41) OPAS/OMS, José Paranaguá de Santana, que aconteceu no mês de outubro em Brasília. O evento teve como objetivo apresentar e discutir as políticas e prioridades do Ministério da Saúde, definir estratégias para consolidação das ações de educação em saúde, bem como estimular a integração entre programas e ações da SGTES/MS.



VIII Congresso Brasileiro de Epidemiologia

Em novembro, a Associação Brasileira de Pós-Graduação em Saúde Coletiva (Abrasco) promoveu em São Paulo o VIII Congresso Brasileiro de Epidemiologia que trouxe como tema central o debate sobre a Epidemiologia e seu papel na definição de políticas públicas, de modo articulado às demais disciplinas do campo da saúde coletiva.

O NETHIS participou de uma mesa-redonda, sob o tema “Saúde e Diplomacia: perspectivas da epidemiologia e da bioética latino-americanas na Cooperação Sul-Sul”, coordenada por Dr. José Paranaguá de Santana, coordenador do Projeto NETHIS e gerente do Programa de cooperação internacional em Saúde (TC 41) OPAS/OMS, e composta por Dr. Mauricio Barreto (ISC/UFBA), Letícia Pinheiro (Instituto de Relações Internacionais da PUC-RJ) e Claudio Lorenzo (Cátedra Unesco/PPG em Bioética FS/UnB).



Os resultados alcançados pelo NETHIS expressam o apoio das instituições fundadoras e a dedicação da equipe técnica.

O presente relatório, ao apresentar um resumo das realizações nos dois primeiros anos de funcionamento do NETHIS, visa contribuir para sua consolidação no âmbito das instituições fundadoras. Os passos mais importantes nesse sentido foram dados com a implantação do Núcleo na sede da Fiocruz em Brasília e o desenvolvimento de projetos estruturantes da cooperação permanente com a UnB e a Representação da OPAS/OMS no Brasil.

Também foram iniciados projetos em conjunto com entidades associativas, como a Abrasco, a SBB e a ABRI, bem como instituições de pesquisa e pós-graduação nas áreas-tema do NETHIS.

Os desafios futuros passam pela ampliação do intercâmbio e debate de ideias e o desenvolvimento de estudos e investigações visando contribuir para a cooperação entre os países na área da saúde, pautada nos princípios de solidariedade, justiça e equidade.



Lista de siglas

ABRI – Associação Brasileira de Relações Internacionais

AID – Ajuda Internacional para o Desenvolvimento

AL – América Latina

ANVISA – Agência Nacional de Vigilância Sanitária

BIREME – Centro Latino-americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde

BVS – Biblioteca Virtual em Saúde

CONASS – Conselho Nacional de Saúde

CONASEMS – Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde

CPLP – Comunidade de Países de Língua Portuguesa

CRIS – Centro de Relações Internacionais em Saúde da Fiocruz

CT – Cooperação Técnica

CTI – Cooperação Técnica Internacional

CSS – Cooperação Sul-Sul

DeCS – Descritores em Ciências da Saúde

DH – Direitos Humanos

DUBDH – Declaração Universal de

Bioética e Direitos Humanos

EGS – Escola de Governo em Saúde

FIOCRUZ – Fundação Oswaldo Cruz

IBICT – Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia

IREL – Instituto de Relações Internacionais da Universidade de Brasília

OMS – Organização Mundial da Saúde

ONU – Organização das Nações Unidas

OPAS – Organização Pan-Americana da Saúde

PEB – Política Externa Brasileira

PPG – Programa de Pós-Graduação

SGTES – Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde

SP – Saúde Pública

SUS – Sistema Único de Saúde

TC – Termo de Cooperação

UNA-SUS – Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde

UnB – Universidade de Brasília

UNESCO – Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura



**Organização
Pan-Americana
da Saúde**

Escritório Regional para as Américas da
Organização Mundial da Saúde



**FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz**